



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 01 - Nº 03 – março de 2008



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 03 – março de 2008



CESTA BÁSICA, ALTA 3,42%

O custo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, em Francisco Beltrão, teve uma elevação, em março, de 3,42%. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 162,17. Os itens de higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 20,81, uma redução de 2,29% em relação aos valores do mês anterior; os itens de limpeza registraram queda de 2,68%, totalizando R\$ 34,29.

Dentre os 13 produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), sete apresentaram variação positiva de preço, com destaque para o tomate, 55,74%, a batata, 13,30% e o leite, 11,65%. Seis tiveram retração, sobressaindo a banana (-11,25%) e o café (-4,27%), veja gráfico abaixo.

Os produtos da cesta básica tiveram aumento, em março, na maioria das capitais. Apenas a carne bovina e o feijão apresentaram predomínio de queda. A carne, em período de safra, teve redução em nove capitais, o feijão, após meses de forte alta, começou a registrar retração. Dentre os itens com alta, o óleo de soja foi o único a registrar aumento em todas as 16 capitais pesquisadas, diante da forte demanda do mercado internacional. O pão também apresentou elevação de preço, decorrente do aumento da taxa aduaneira do principal fornecedor, a Argentina, o que levou o Brasil a importar de países como Estados Unidos e Canadá, com custos bem maiores. O tomate teve forte alta em Francisco Beltrão, também foi constatada na maioria das capitais pesquisadas.

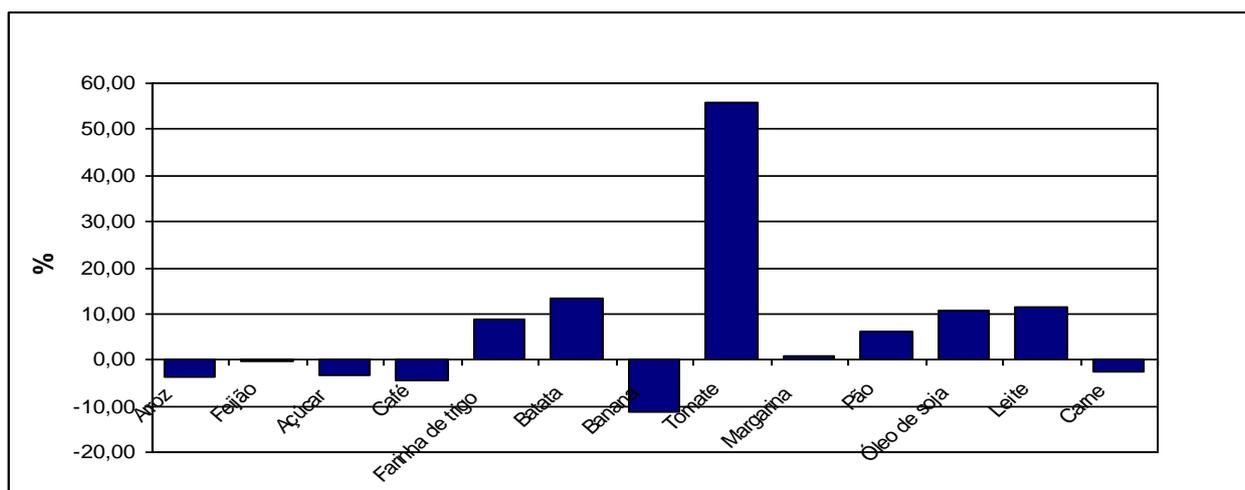


Figura 01 - Variação de preços da Cesta Básica – março-2008
Fonte: Dados da pesquisa (2008).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de higiene, o papel higiênico apresentou aumento de 7,38%. Os demais itens: creme dental, sabonete e absorvente tiveram redução de preço na ordem de 10,19%, 3,44% e 3,42% respectivamente.

Já, para os produtos de limpeza, os itens que contribuíram para a redução dos gastos foram: sabão em pó (-5,77%) e água sanitária (-17,7%). Contudo, houve alta de preço para o sabão em barra, 4,96%; detergente, 028% e amaciante, 1,9%.

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta subiu, este piso também apresentou elevação, passando a corresponder a R\$ 1.362,43, ou seja, 3,28 vezes o mínimo de R\$ 415,00, que passou a vigorar em março e 2,95 vezes o piso salarial mínimo do Paraná (R\$ 462,00). Esta relação é inferior à verificada em fevereiro, quando o salário mínimo necessário de R\$ 1.317,44 equivalia a 3,47 vezes o mínimo de R\$ 380,00 e bastante próxima à de março de 2007, de 3,26 vezes (mínimo necessário de R\$ 1.141,04 e oficial de R\$ 350,00). O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em março, uma jornada de 85h e 58 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de janeiro a março de 2008.

Cidade/Mês	2008					
	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	229,09	132h 38min	226,20	130h 57min	223,94	118h 43 min
Curitiba	199,77	114h 30min	196,50	113h 43min	196,98	104h 25min
Florianópolis	196,40	113h 42min	193,97	112h 18min	202,46	107h 20 min
Porto Alegre	214,27	124h 03min	214,65	124h 16min	216,12	114h 34min
Francisco Beltrão	158,59	91h 49min	156,82	90h 47min	162,17	85h 58min

Fonte: Dieese e dados da pesquisa (2008).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829